



ID: 61398522

14-10-2015

Investigadores de Coimbra estudam doença de envelhecimento de crianças

Progeria Estudo sobre doença rara vai ser financiado por duas instituições norte-americanas

Duas instituições norte-americanas vão financiar uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) de Coimbra que estuda a doença que provoca o envelhecimento rápido de crianças, foi ontem anunciado.

Uma equipa do CNC da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Cláudia Cavadas, vai ser financiada por “duas ins-

tuições americanas”, para estudar a progeria, doença rara incurável em que as crianças envelhecem muito rapidamente e não chegam à vida adulta”, afirma a UC, numa nota hoje divulgada.

O grupo de especialistas do CNC vai investigar o potencial do neuropeptídeo Y (NPY), uma molécula que estimula uma espécie de “reciclagem” de partes envelhecidas das células,

denominada de autofagia.

Apoiados em estudos realizados anteriormente em ratinhos de laboratório, os cientistas da UC consideram que esta molécula poderá ser “um regulador de envelhecimento, contrariando os efeitos” da doença (síndrome de progeria de Hutchinson-Gilford), acrescenta a UC.

“Este financiamento vai permitir continuar a nossa inves-

tigação nesta doença fatal e, no futuro, poderá auxiliar na descoberta de uma estratégia terapêutica que contrarie o envelhecimento acelerado destas crianças e, quem sabe, atrasar o envelhecimento natural de todos nós”, admite a responsável pelo projecto, Cláudia Cavadas.

As instituições dos EUA que vão financiar, durante dois anos, a continuação da inves-

tigação, são a Fundação The Progeria Research Foundation (PRF) e a organização Carly Carres.

A fundação tem apoiado “projectos em todo o mundo que resultaram em descobertas

importantes sobre a progeria” e a parceria agora estabelecida “permitirá o surgimento de investigação inovadora nesta doença rara”, acredita Audrey Gordon, directora executiva da PRF, citada pela UC. ◀